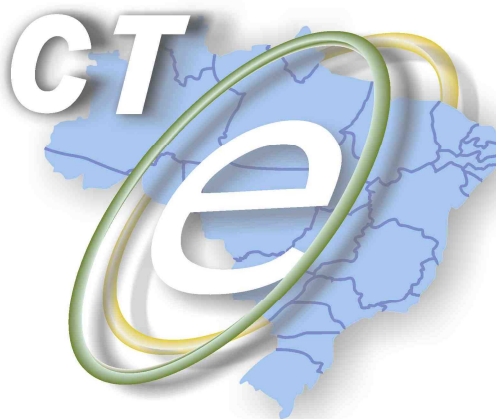




Projeto Conhecimento de Transporte Eletrônico



Boletim Técnico RS-2015/001

Serviço de Integração

Empresas de Serviços Contábeis



Versão 1.00
Julho 2016



01. Resumo

O objetivo deste BT - Boletim Técnico é documentar a especificação técnica necessária para viabilizar a integração das Empresas de Serviços Contábeis do RS com o Sistema CT-e mantido pela SEFAZ-RS, permitindo a distribuição (download) dos documentos:

- Emitidos pelo CNPJ informado, autorizados pela SEFAZ-RS;
- Cujo tomador do serviço de transporte é o CNPJ informado, autorizados pela SEFAZ-RS ou por qualquer outra SEFAZ.

Nota: Para efeito deste documento, as Empresas de Serviços Contábeis serão identificadas como "Requisitante", diferenciando-a da empresa do Contribuinte do Estado do RS, que a Empresa de Serviços Contábeis representa.

01.2 Prazo para Implantação

Prazo para entrada em vigência:

- **Ambiente de Homologação** (ambiente de testes das empresas): 25/01/2016
- **Ambiente de Produção**: 03/02/2016

01.3 Histórico das Mudanças

Data	Histórico
12/2015	Especificação inicial para distribuição do CT-e (modelo 57)
07/2016	Correção das URL dos serviços divulgadas no manual

02. Serviço de Integração com o Requisitante

02.1 Visão Geral

Os documentos eletrônicos autorizados pela SEFAZ-RS, assim como os documentos autorizados por outras UF com destino ao RS, ficarão disponíveis para download para o Requisitante, por um período de tempo determinado.

A SEFAZ-RS irá disponibilizar um serviço (Web Service) com a funcionalidade de download destes documentos para um determinado CNPJ informado. O Requisitante deverá ser identificado através do seu Certificado Digital, devendo também possuir uma autorização eletrônica de acesso aos dados, concedida por representante da empresa Contribuinte do Estado do RS, cujo CNPJ está sendo consultado.

Os documentos (arquivo XML) a serem disponibilizados para o CNPJ informado são:

- Conhecimento de Transporte Eletrônico (modelo 57)
- Evento de Cancelamento (tpEvento=110111);
- Evento de Carta de Correção Eletrônica (tpEvento=110110);

02.2 Filtros do Serviço de Integração

O Requisitante pode conhecer ou não as chaves dos documentos que deseja consultar. Caso não conheça as chaves dos documentos, os filtros de pesquisa são:

A. CNPJ a ser consultado

Deverá ser informado o CNPJ a ser consultado, isso significa que o Requisitante que atende vários Contribuintes, deverá consumir o Web Service para cada CNPJ que deseja obter o download dos documentos.

B. Indicador para download do XML ou somente para a relação de documentos

Deverá ser possível obter o documento XML, ou somente a sua Chave de Acesso, conforme opção da consulta. Esta pode ser uma opção válida, caso o Requisitante já possua a quase totalidade dos documentos, mas queira obter unicamente a relação dos documentos existentes para o CNPJ informado.

Com base nesta relação, em um passo posterior, o Requisitante poderá solicitar somente os documentos faltantes na sua base de dados.

C. Indicador para download dos documentos para o Emitente ou Tomador do CT-e

Deverá ser possível consultar os documentos que possuam o CNPJ informado como emitente do CT-e ou como tomador do CT-e, conforme opção da consulta. Isso pode ser útil, caso o Requisitante deseje, por exemplo, unicamente os documentos em que CNPJ informado foi o tomador do serviço.

A resposta do Web Service está vinculada a participação do CNPJ no CT-e (como emitente ou como tomador) e segue abaixo os documentos retornados, conforme este filtro de pesquisa:

- Filtro: Indicador de CNPJ Emitente da NF-e:

Valor	Documento retornado
0	Não serão retornados documentos
1	CT-e com o CNPJ do emitente conforme o CNPJ informado
	Evento de Cancelamento para CT-e com o CNPJ emitente informado
2	Evento de CC-e para CT-e com o CNPJ emitente informado
3	Totalidades dos documentos disponíveis



- Filtro: Indicador de CNPJ Tomador do CT-e:

Valor	Documento retornado
0	Não serão retornados documentos
1	CT-e com o CNPJ do tomador conforme o CNPJ informado
	Evento de Cancelamento para CT-e com o CNPJ tomador informado
2	Evento de CC-e para CT-e com o CNPJ tomador informado
3	Totalidades dos documentos disponíveis

D. NSU

Número Sequencial Único gerado pela SEFAZ-RS para cada documento disponível para download. Veja o item “Preparação para Distribuição”, documentado nesta especificação e que é previamente executado pela SEFAZ-RS, servindo como base de dados para a distribuição.

02.3 Outros Filtros de Consulta

Os filtros documentados anteriormente retornam um conjunto de documentos que satisfaçam o critério de pesquisa informado. Deverá ser possível obter os documentos relacionados com um identificador do documento desejado e este identificador pode ser:

- Chave de Acesso do CT-e;
- NSU do documento na base de dados da SEFAZ.

Nestes casos também será verificado se o Requisitante possui permissão de acesso aos dados do identificador do registro desejado.

02.4 Período para Download

Ficarão disponíveis para download todos os documentos citados anteriormente, no período de até 3 meses da data de recebimento destes documentos na SEFAZ. Ou seja, estarão disponíveis para download os documentos autorizados desde o dia primeiro de 2 meses atrás.

Exemplo dos documentos a serem disponibilizados para o CNPJ informado, conforme a data de acesso ao Web Service:

- No dia 10/04/15: disponível para download todos os documentos desde o dia 01/02/15;
- No dia 30/04/15: idem acima;
- No dia 01/05/15: disponível para download todos os documentos desde o dia 01/03/15.

02.5 Modelo Operacional

O Web Service desenvolvido pela SEFAZ-RS deverá permanecer operacional durante todo o dia, inclusive nos fins-de-semana.

O Requisitante deve evitar o consumo intensivo deste Web Service, por exemplo, somente no final do mês, para todos os CNPJ. Dependendo da quantidade de documentos existentes para o CNPJ informado, é possível que ocorra um “gargalo” na distribuição de todos os documentos existentes, com uma possível sobrecarga no consumo de rede do Requisitante e da SEFAZ.

Aconselhamos que o consumo deste Web Service pela “aplicação cliente” se mantenha de forma constante, dentro de parâmetros estabelecidos, por exemplo, aguardando um tempo sempre que o consumo do serviço de distribuição não retornar nenhum novo documento.

A critério do Requisitante, dependendo da quantidade de documentos a serem distribuídos, pode também ser adotada a estratégia de buscar os documentos autorizados durante o dia, somente no final do próprio dia.

02.6 Autenticação do Usuário

O Requisitante deverá se identificar através de Certificado Digital, com as alternativas de:

- Certificado Digital do Contabilista (e-CPF), no caso de pessoa física;
- Certificado Digital da Empresa de Serviços Contábeis (e-CNPJ);
- Certificado Digital do funcionário da Empresa de Serviços Contábeis (e-CPF), com Autorização Eletrônica para utilizar este serviço em nome do Requisitante.

Em qualquer um dos casos acima, o Certificado Digital deve ser da cadeia ICP-Brasil.

Em se tratando de um serviço a ser automatizado pela “aplicação cliente”, evitando o acionamento manual, propomos a utilização de certificado digital tipo “A1”, instalado no disco rígido do computador do Requisitante que está consumindo o Web Service em questão.

Dentro do raciocínio acima, fica inicialmente descartada a utilização do Cartão Magnético do Banrisul para acesso a este Web Service.

Nota 1: Sobre os tipos de Certificado Digital (“A1” / “A3”)

As funcionalidades e o padrão dos Certificados Digitais do tipo “A1” e “A3” são idênticas, a principal diferença é a mídia de armazenamento do Certificado.

No certificado digital tipo A3, a chave privada é armazenada em dispositivo portátil inviolável do tipo “cartão inteligente” (“smart card”) ou “token”, que possuem um chip com capacidade de realizar a assinatura digital. Este tipo de dispositivo é bastante seguro, pois toda operação é realizado no chip existente no dispositivo, sem qualquer acesso externo à chave privada do certificado digital.

No certificado digital tipo A1, a chave privada é armazenada no disco rígido do computador, que também é utilizado para realizar a assinatura digital.

Se por um lado o certificado tipo “A3” pode oferecer uma maior segurança, o certificado “A1” tem melhor desempenho e maior operacionalidade, já que é instalado uma única vez no computador do usuário.

Os sites que divulgam informações nesta área, sugerem que a aquisição de certificado digital do tipo “A3” deve ser realizada com cautela, pois nem todos os dispositivos portáteis oferecem compatibilidade e suporte para todas as plataformas de hardware e/ou ambiente de sistema operacional do usuário.

Nota 2: Sobre o uso de HSM

Alternativamente, pode ser utilizado também um certificado digital tipo “A3”, residente em equipamento HSM disponibilizado no ambiente do Usuário. Este tipo de hardware oferece uma segurança adicional no armazenamento e manuseio do Certificado Digital, permitindo também o seu uso de forma intensiva (muitas requisições de uso do Certificado).

Atualmente poucas empresas usam o HSM para assinatura de documentos eletrônicos, pela necessidade de aquisição de equipamento específico, mas nesta alternativa volta ser possível a utilização do Cartão Magnético do Banrisul.

Inicialmente será desconsiderada a possibilidade de utilização de Certificado Digital através do Cartão Magnético do Banrisul, podendo o assunto voltar a ser avaliado.



02.7 Autorização de Acesso a Dados

A aplicação da SEFAZ irá sempre verificar se o Titular do Certificado Digital (Requisitante) tem vínculo com o Contribuinte (CNPJ) informado e se este Requisitante possui “autorização eletrônica” de acesso aos documentos do Conhecimento de Transporte Eletrônico, concedida por representante da empresa cujo CNPJ está sendo consultado.

Nota: Sobre o Certificado Digital do tipo e-CNPJ

Observe que no Certificado Digital do tipo e-CNPJ consta o CNPJ da empresa e o CPF do responsável pelo Certificado Digital. Qualquer um destes identificadores (CNPJ ou CPF) será utilizado para identificar o Requisitante e verificar sua permissão para acesso aos dados do CNPJ que está sendo consultado.

03. Outras Informações

03.1 Preparação para a Distribuição

Todos os documentos autorizados por qualquer UF são inicialmente compartilhados com o Ambiente Nacional, compondo uma base de dados nacional com todos os documentos autorizados, de todas as UF. Esta base de dados nacional é consultada pela SEFAZ-RS, buscando os documentos autorizados em outra UF, com destino ao RS.

A SEFAZ-RS mantém em banco dados, todos os documentos (CT-e, Eventos, etc.) autorizados para os emitentes de CT-e do RS, bem como todos os documentos cujo tomador do serviço seja do RS.

A SEFAZ-RS mantém também uma tabela de índice que é básica para a integração com órgãos externos, na distribuição de documentos a partir da SEFAZ-RS. Esta tabela contém, entre outros, os campos abaixo para cada tipo de documento autorizado:

- NSU: cada documento autorizado pela SEFAZ-RS, ou recebido de outra UF, recebe um Número Sequencial Único, que servirá como controle de continuação na busca dos documentos disponíveis na SEFAZ-RS;
- Tipo de Documento: código que representa o documento autorizado (CT-e, Evento ou Inutilização de Numeração);
- UF do Emitente e UF do Tomador;
- CNPJ do Emitente de CT-e e CNPJ/CPF do Tomador do serviço do CT-e;
- Tipo de Evento, no caso de Eventos do CT-e;
- Número do Protocolo e Data de Autorização;
- Ponteiro para acesso ao documento XML;
- Data de Inclusão do registro na tabela de distribuição.

Observação sobre o NSU:

O NSU é um campo do tipo auto-incremento da tabela de integração, portanto todos os registros desta tabela estão em ordem sequencial de NSU.

Normalmente os registros desta tabela estão gravados também na ordem da Data-Hora de Autorização. No caso dos documentos autorizados em outra UF, pode ocorrer um atraso na distribuição do documento para o AN, com o consequente atraso na recepção do documento na SEFAZ-RS. Nestes casos, os registros da tabela de distribuição podem não estar na sequência exata da Data-Hora do Protocolo de Autorização.

De qualquer forma, todos os registros existentes na base de dados da SEFAZ-RS participam do processo de integração com entes externos, já que é adotado como controle de sequência o campo de NSU.

03.2 Processamento da Requisição

A “aplicação cliente” do Requisitante informa o CNPJ e os demais filtros de consulta e a SEFAZ-RS deverá gerar lotes com até 50 documentos, que possuam o *NSU* superior ao “*ultNSU*” informado.

Os lotes de documentos enviados pela SEFAZ-RS devem observar as seguintes regras:

- Ordem crescente de NSU;
- O lote pode conter qualquer tipo de documento (CT-e, Evento, ...), com uma quantidade máxima de até 50 documentos no lote;
- Todas as mensagens de respostas serão compactadas, reduzindo o consumo do canal de Internet do Requisitante e da SEFAZ;
- Os documentos distribuídos devem respeitar os filtros de consulta informados.

A resposta deste Web Service pode ser:

- Rejeição: Mensagem de retorno com o motivo da rejeição (tag cStat e xMotivo);
- Nenhum DF-e localizado (cStat=117): Caso não sejam encontrados Documentos Fiscais para os critérios definidos na requisição do Web Service;
- DF-e localizado (cStat=118), retornando os Documentos Fiscais solicitados.

No caso da resposta “117-Nenhum DF-e localizado”, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo estabelecido (*1) para efetuar uma nova solicitação de distribuição.

No caso da resposta “118-DF-e localizado”, poderão retornar menos do que 50 documentos, significando que a totalidade de documentos disponíveis na SEFAZ-RS foi distribuída para o CNPJ informado. Neste caso, da mesma forma anterior, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo estabelecido para efetuar a próxima requisição de documentos.

No caso da resposta “118-DF-e localizado”, retornando os 50 primeiros documentos que satisfazem o critério de busca, a “aplicação cliente” não precisa aguardar nenhum tempo para solicitar a continuação na busca de documentos na SEFAZ-RS.

Nota (*1): O tempo mínimo de espera após o Requisitante ter recebido todos os documentos para o CNPJ informado é de 15 minutos.

03.3 Características da “Aplicação Cliente”

A. Modelo Operacional

Conforme comentado anteriormente, deve ser evitado o acionamento manual da “aplicação cliente”, automatizando o consumo do Web Service da SEFAZ dentro de uma periodicidade que seja “confortável” para o Requisitante, para o CNPJ que se busca informações.

Portanto a “aplicação cliente” deve estar preparada para efetuar a busca dos DF-e na SEFAZ-RS, conforme a quantidade estimada de documentos existente para o CNPJ consultado. Dependendo desta quantidade estimada, a “aplicação cliente” poderá adotar uma estratégia de consumo diferenciada por CNPJ, conforme exemplos que seguem:

- Consumo do serviço distribuição diário, durante todo o dia, até atingir o ponto de sincronismo completo, efetuando a parada estabelecida e reiniciando logo após;
- Consumo do serviço distribuição diário, a cada hora, até atingir o ponto de sincronismo completo;
- Consumo do serviço de distribuição a cada turno, etc.;
- Consumo do serviço de distribuição no final de cada dia;
- Consumo do serviço de distribuição no fim-de-semana;
- ...

B. Filtros para Download

Eventualmente um determinado Requisitante pode estar interessado somente nos documentos autorizados em Outra UF, com tomador o CNPJ informado, ou somente com o documento do CT-e e o Evento de Cancelamento, não se interessando pelos demais tipos de documentos.

A “aplicação cliente” deverá estar preparada para operar com diferentes critérios de busca para os diferentes Estabelecimentos (CNPJ) que deseja obter o download.

C. NSU Inicial = 0

Todos os documentos existentes na SEFAZ-RS estarão disponíveis para download, onde a “aplicação cliente” informa o último NSU que já possui e a aplicação da SEFAZ retorna os demais documentos, na ordem de NSU, conforme a sua base de dados para distribuição.

Caso a “aplicação cliente” não possua nenhum documento para um determinado CNPJ, deverá informar “*ultNSU=0*” (valor zero). Neste caso, a aplicação da SEFAZ-RS irá retornar o primeiro NSU do período para download, conforme documentado anteriormente.

Nota: Caso a “aplicação cliente” informe o *ultNSU* que possui e este seja inferior ao menor NSU disponível para download, serão retornados somente os documentos disponíveis para download, desconsiderando o *ultNSU* informado.

D. Controle de Continuação

Algumas empresas podem ter milhares de documentos que satisfaçam os critérios de consulta e o próximo pedido de download efetuado pela “aplicação cliente”, para o mesmo CNPJ e filtros, deverá ser feito a partir do último NSU disponibilizado na resposta da requisição anterior.

Portanto, a “aplicação cliente” deverá manter um controle de continuação por CNPJ, a partir do último NSU que já foi obtido do serviço de distribuição da SEFAZ-RS.

E. Consumo em Paralelo

A melhor solução para o Requisitante que busca documentos de diferentes Estabelecimentos (diferentes CNPJ) é manter uma “aplicação cliente” única, consumindo o serviço de distribuição da SEFAZ, conforme parâmetros configuráveis por CNPJ. Dependendo da quantidade potencial de documentos a serem processados, o Requisitante pode optar por manter processos em paralelo, efetuando o download para alguns CNPJ específicos.

Esta alternativa tem a desvantagem da dificuldade de controle de diferentes processos de download e do maior consumo do canal de Internet, mas poderá ser útil caso existam CNPJ com uma grande quantidade de documentos.

F. Próxima busca de documentos para o mesmo CNPJ

Conforme citado anteriormente, se a aplicação cliente conseguir obter todos os documentos disponíveis na SEFAZ-RS deverá aguardar um tempo mínimo estabelecido para efetuar nova consulta para os mesmos filtros de pesquisa.

G. Visão Geral

Considerando as características da “aplicação cliente” citadas anteriormente, de forma geral, esta aplicação deverá operar conforme segue:

- Manutenção de uma tabela de parâmetros para cada Estabelecimento (CNPJ) que se deseja o download dos documentos, pré-configurando os filtros de busca dos documentos e as demais variáveis para este CNPJ;
- Agendamento do consumo do serviço de distribuição, conforme a estratégia estabelecida para cada CNPJ;
- Consumo do serviço de distribuição até obter o sincronismo completo naquele momento, mantendo controle sobre o último NSU recebido e preparando os demais controles para o próximo agendamento;
- Para cada documento recebido, efetuar a persistência em banco de dados, conforme decisão e controles internos do sistema do próprio Requisitante.

03.4 Consumo Indevido do Serviço de Distribuição

A aplicação da SEFAZ-RS deverá manter controles para identificar o Consumo Indevido do serviço de distribuição disponibilizado. Seguem alguns exemplos de consumo indevido da “aplicação cliente”:

- Efetuado o sincronismo completo em um determinado momento, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo estabelecido para efetuar um novo consumo para o mesmo CNPJ;
- Novo consumo para documentos já disponibilizados anteriormente;
- Outros.



Identificado o consumo indevido, a aplicação da SEFAZ-RS irá rejeitar as novas requisições do mesmo Requisitante com a mensagem “678-Rejeição: Consumo indevido”. Esta rejeição será mantida durante um tempo mínimo de 1 hora, normalizando o atendimento logo após.

A persistência na identificação de consumo indevido para o mesmo Requisitante poderá resultar na suspensão desse serviço de distribuição para o Requisitante, até que se tenha alguma segurança na correção dos problemas identificados.

03.5 Padrões Técnicos a serem seguidos

Serão adotados os padrões técnicos normais do Sistema CT-e:

- Mensagens no formato XML;
- Comunicação via Web Service;
- Uso de Certificados Digitais no padrão ICP-Brasil (X.509);
- Protocolo de comunicação Internet SSL, com autenticação mútua;
- Padrão de troca de mensagens via protocolo SOAP, versão 1.2;
- Validação inicial das mensagens via Schema XML, previamente definido;
- Padrão de compactação via Gzip (GNU zip).



04. Serviço de Distribuição de DF-e da SEFAZ-RS

04.1 Informações Gerais

O objetivo deste serviço é a distribuição dos documentos disponíveis na SEFAZ-RS para os Requisitantes, dentro dos critérios estabelecidos.

O Web Service de distribuição é acionado pelo Requisitante que deve enviar uma solicitação de distribuição de DF-e que atenda os padrões estabelecidos. O ambiente da SEFAZ-RS deverá efetuar as validações necessárias, retornando as informações solicitadas.

Outras informações:

Nome do Web Service	CTeIntegracao
Nome do Método	cteIntegracaoContab
Serviço Síncrono, disponibilizado em	Ambiente de "Produção" e de "Homologação"
Parâmetros no SOAP Header	Não usar.

URL Produção:

<https://dfe-servico.svrs.rs.gov.br/ws/CTeIntegracao/CTeIntegracao.asmx>

URL Homologação:

<https://dfe-servico-homologacao.svrs.rs.gov.br/ws/CTeIntegracao/CTeIntegracao.asmx>



04.2 Leiaute Mensagem de Entrada

Schema XML: distCTeRS_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
P01	distCTeRS	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da mensagem de pedido
P02	versao	A	P01	C	1-1	2v2	Versão do leiaute
P03	tpAmb	E	P01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
P04	verAplic	E	P01	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que solicitou distribuição
P05	cUF	E	P01	N	1-1	2	Código da UF. Fixo=43.
P06	CNPJ	E	P01	N	1-1	3-14	CNPJ do Estabelecimento consultado
P07	mod	E	P01	N	1-1	2	Modelo de DF-e: 57=CT-e;
P08	solRel	CG	P01	-	1-1	-	Filtros de seleção de documentos
P09	indXML	E	P08	N	1-1	1	0=Não; /1=Solicitado o XML do DF-e;
P10	indEmit	E	P08	N	1-1	1	0=Não solicitada distribuição de DF-e; 1=Obter CT-e e Evento de Cancelamento para os CT-e com o CNPJ do emitente informado; 2=Obter Evento de CC-e para idem; 3=Obter todos os documentos para idem.
P11	indToma	E	P08	N	1-1	1	Idem acima para o CNPJ do Tomador do CT-e.
P12	ultNSU	E	P08	N	1-1	1-15	Último NSU que o Requisitante já possui. O serviço de distribuição irá fornecer os documentos após o <i>ultNSU</i> informado, que estejam dentro do período de download.
P13	solDFe	CG	P01	-	1-1	-	Solicitação de um DF-e específico
P14	chAcesso	CE	P13	N	1-1	44	Chave de Acesso informada.
P15	NSUSol	CE	P13	N	1-1	1-15	NSU informado.

Observação sobre a coluna “Ele”:

“A” - indica que o campo é um atributo do Elemento anterior;

“E” - indica que o campo é um Elemento;

“CE” – indica que o campo é um Elemento que deriva de uma Escolha (Choice);

“G” – indica que o campo é um Elemento de Grupo;

“CG” - indica que o campo é um Elemento de Grupo que deriva de uma Escolha (Choice);



04.3 Leiaute Mensagem de Retorno

Schema XML: retDistCTeRS_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
R01	retDistCTeRS	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da mensagem de retorno
R02	Versão	A	R01	C	1-1	2v2	Versão do leiaute
R03	tpAmb	E	R01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
R04	verAplic	E	R01	C	1-1	1-20	Versão da aplicação do serviço de distribuição (SVRS).
R05	cStat	E	R01	N	1-1	4	Código do status da resposta
R06	xMotivo	E	R01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
R07	dhResp	E	R01	D	1-1	-	Data e Hora de resposta da solicitação de distribuição Formato AAAA-MM-DDThh:mm:ss
R08	cUF	E	R01	N	0-1	2	Idem mensagem de entrada.
R09	CNPJ	E	R01	N	0-1	3-14	Idem mensagem de entrada.
R10	mod	E	R01	N	0-1	2	Idem mensagem de entrada.
R11	indXML	E	R01	N	0-1	1	Idem mensagem de entrada.
R12	indEmit	E	R01	N	0-1	1	Idem mensagem de entrada.
R13	indDest	E	R01	N	0-1	1	Idem mensagem de entrada.
R14	ultNSU	E	R01	N	0-1	1-15	Idem mensagem de entrada.
R15	chAcesso	E	R01	N	0-1	44	Idem mensagem de entrada.
R16	NSUSol	E	R01	N	0-1	1-15	Idem mensagem de entrada.
R17	ultNSURet	E	R01	N	0-1	1-15	Último NSU retornado.
R18	loteDistComp	E	R01	B64	0-1	-	Conjunto DF-e compactado. (Tipo campo: base64Binary)

A descompactação do campo *loteDistComp* retorna os campos abaixo:

Schema XML: loteDistCTeRS_v1.00.xsd

#	Campo	Ele	Paí	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
R50	loteDistCTeRS	G	-	-	0-1	-	Conteúdo do campo compactado
R51	versao	A	R50	C	1-1	2v2	
R52	proc	G	R50	-	1-50	-	
R53	NSU	A	R52	N	1-1	1-15	NSU do documento na base de dados da SEFAZ-RS
R54	chAcesso	A	R52	N	1-1	44	Chave de Acesso do documento
R55	schema	A	R52	C	1-1	1-256	Identificação do Schema XML do documento. Exemplos: - "procCTe_v2.00.xsd"; "procEventoCTe_v2.00.xsd"
R56	(any)	G	R52	xml	0-1		

Exemplo da estrutura de dados XML:

```
<loteDistCTeRS versao="1.00">
  <proc schema="procCTe_v2.00.xsd" NSU="8234862679" chAcesso=12345678901234567890...1234>
    <cteProc xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="2.00">
      <CTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte">
        ...
      </CTe>
      <protCTe versao="2.00">
        ...
      </protCTe>
    </cteProc>
  </proc>
  <proc schema="procEventoCTe_v2.00.xsd" NSU="8234862745" chAcesso=12345678901234567890...1234>
    <procEventoCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="2.00">
      <eventoCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="2.00">
        ...
      </eventoCTe>
      <retEventoCTe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/cte" versao="2.00">
        ...
      </retEventoCTe>
    </procEventoCTe>
  </proc>
</loteDistCTeRS>
```



04.4 Validação do Certificado de Transmissão

Regras de validação idênticas aos demais Web Services, podendo gerar os erros:

- 280: "Rejeição: Certificado Transmissor inválido"
- 281: "Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade"
- 282: "Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ / CPF"
- 283: "Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação"
- 284: "Rejeição: Certificado Transmissor revogado"
- 285: "Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil"
- 286: "Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR"

04.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

Regras de validação idênticas aos demais Web Services, podendo gerar os erros:

- 214: "Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido"
- 108: "Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)"
- 109: "Serviço Paralisado sem Previsão"

04.6 Validação da Área de Dados

Regras de validação idênticas aos demais Web Services, podendo gerar os erros:

- 215: "Rejeição: Falha Schema XML";
- 598: "Rejeição: Usar somente o namespace padrão do CT-e";
- 599: "Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem";
- 404: "Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido";
- 402: "Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8";

04.7 Validação das regras de negócio do Web Service

#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
P01	Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
P02	CNPJ inválido (DV, Zeros)	Obrig.	258	Rej.
P03	Informado IndEmit=0 e indToma=0	Obrig.	8001	Rej.
P04	Se informada uma Chave de Acesso específica: - Dígito verificador inválido	Obrig.	236	Rej.
P05	- Código UF inválido	Obrig.	610	Rej.
P06	- Ano < 09 ou Ano maior que Ano corrente	Obrig.	592	Rej.
P07	- Mês = 0 ou Mês > 12	Obrig.	593	Rej.
P08	- CNPJ zerado ou dígito inválido	Obrig.	594	Rej.
P09	- Modelo diferente de 57	Obrig.	732	Rej.
P10	- Número CT = 0	Obrig.	596	Rej.
P11	- Tipo de emissão inválido	Obrig.	507	Rej.
*** Autorização de Acesso a Dados				
P12	Acesso ao Cadastro de Contribuintes (Chave: CNPJ informado): - Verificar se Requisitante (CNPJ/CPF do Certificado Digital de Transmissão) é Contabilista do CNPJ a ser consultado	Obrig.	8002	Rej.
P13	- Verificar se Requisitante (CNPJ/CPF) possui autorização eletrônica de "Conhecimento de Transporte Eletrônico: Autoriza Distribuição para Contabilista"	Obrig.	8003	Rej.
*** Banco de Dados de DF-e				
P14	Se informada Chave de Acesso:			



#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
	- Acesso BD CTE (Chave: chAcesso informada): - Chave de Acesso inexistente	Obrig.	217	Rej.
P14	- CNPJ consultado sem vínculo com a Chave de Acesso informada	Obrig.	8004	Rej.
P15	- DF-e anterior ao período de download	Obrig.	8005	Rej.
P16	Se informado NSU: - Acesso BD INTEGRACAO (Chave: NSU informado): - NSU inexistente	Obrig.	8006	Rej.
P17	- CNPJ consultado sem vínculo com o NSU informado	Obrig.	8007	Rej.
P18	- DF-e anterior ao período de download	Obrig.	8005	Rej.

04.8 Processamento da Requisição

A resposta deste Web Service pode ser:

- Rejeição: Mensagem de retorno com a indicação do motivo da rejeição (tag cStat e xMotivo), conforme documentado nos itens anteriores;
- Nenhum DF-e localizado (cStat=117): Caso não sejam encontrados Documentos Fiscais para os critérios definidos na requisição do Web Service;
- DF-e localizado (cStat=118), retornando os Documentos Fiscais solicitados.

No caso da resposta “117-Nenhum DF-e localizado”, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo estipulado (*1) para efetuar uma nova solicitação de distribuição.

No caso da resposta “118-DF-e localizado”, poderão retornar menos do que 50 documentos, significando que a totalidade de documentos disponíveis na SEFAZ-RS foi distribuída para o CNPJ informado. Neste caso, da mesma forma anterior, a “aplicação cliente” deverá aguardar um tempo mínimo estipulado para efetuar a próxima requisição de documentos.

No caso da resposta “118-DF-e localizado”, retornando os 50 primeiros documentos que satisfazem o critério de busca, a “aplicação cliente” não precisa aguardar nenhum tempo para solicitar a continuação na busca de documentos na SEFAZ-RS.

Nota (*1): O tempo mínimo de espera após o Requisitante ter recebido todos os documentos para o CNPJ informado é de 15 minutos.



05. Documentacional

05.1. Tabela de códigos de erros e descrições de mensagens de erros

Código	RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO
117	Nenhum DF-e localizado para distribuição
118	DF-e localizados
217	Rejeição: CT-e não consta na base de dados da SEFAZ
236	Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido
252	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
258	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
507	Rejeição: Chave de Acesso inválida (tipo de emissão inválido)
592	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Ano < 09 ou Ano maior que Ano corrente)
593	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Mês < 1 ou Mês > 12)
594	Rejeição: Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido)
596	Rejeição: Chave de Acesso inválida (número CT = 0)
610	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)
678	Rejeição: Consumo indevido
732	Rejeição: Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 57)
8001	Rejeição: Informado filtro de emitente / tomador zerados
8002	Rejeição: Requisitante não é Contabilista do CNPJ informado
8003	Rejeição: Requisitante sem Autorização Eletrônica para o CNPJ informado
8004	Rejeição: CNPJ consultado sem vínculo com a chave informada
8005	Rejeição: Solicitação fora de prazo, CT-e não disponível
8006	Rejeição: Número do NSU informado superior ao maior NSU da base de dados da SEFAZ
8007	Rejeição: CNPJ consultado sem vínculo com o NSU informado